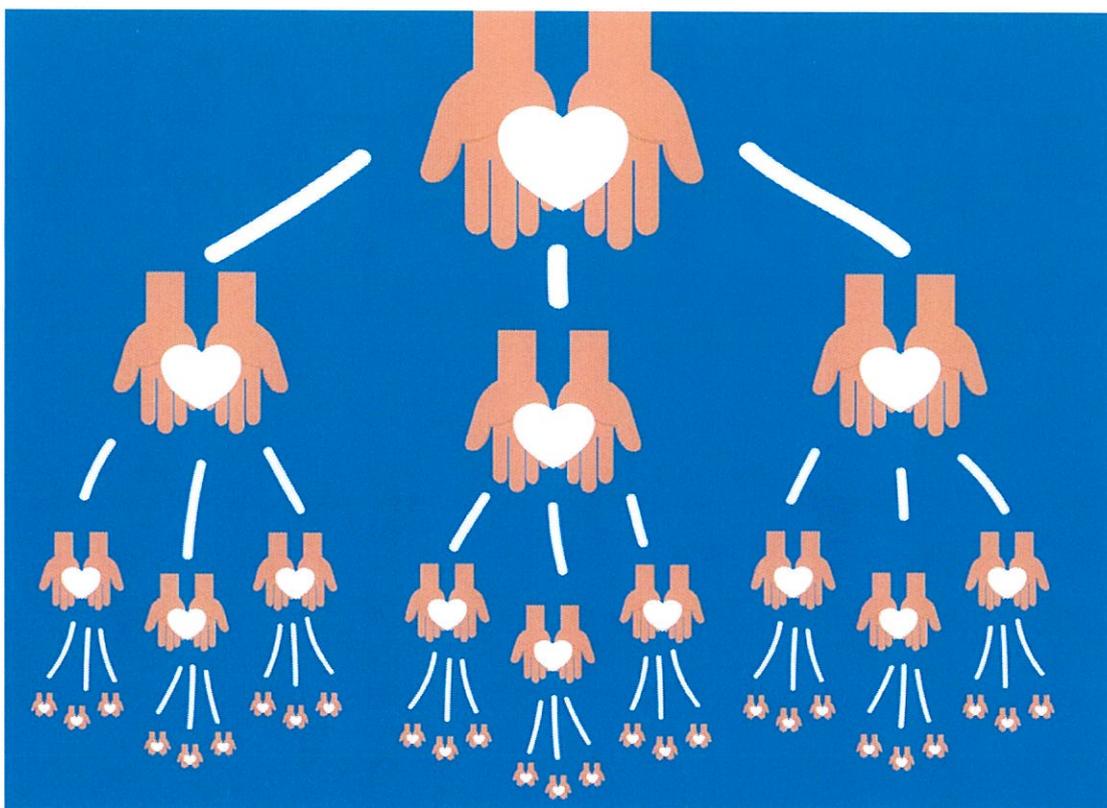


Banco Alimentar Contra a Fome do Porto

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2020



Conteúdo

Introdução	3
O exercício de 2020	5
A Angariação de Alimentos	8
As Campanhas	11
A Distribuição de Alimentos	13
O Apoio Prestado	14
A Angariação de Fundos.....	15
Os Nossos Voluntários	16
Investimentos	17
As Relações Institucionais	17
Execução Orçamental do Exercício de 2020.....	18
Análise Económica e Financeira	19
Resultado Financeiro 2020	20
Eventos e factos Subsequentes ocorridos após o encerramento do exercício	20
Mensagem Final.....	22
Demonstrações Financeiras	23

Introdução

Mensagem da Administração do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto

A actividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto no exercício de 2020, seguiu as suas linhas de força na luta contra o desperdício, contribuindo assim para dar resposta no apoio alimentar, aos problemas da fome e da exclusão social no Distrito do Porto.

Neste exercício de 2020, o trabalho desenvolvido pela Equipa de Voluntários de Angariação, juntamente com o Departamento de Distribuição, permitiu um aumento na movimentação de bens alimentares a favor dos mais necessitados. Foi um trabalho de grande mérito de todos.

O exercício de 2020 foi mais um ano de afirmação das “políticas transparentes” que a actual Administração tem vindo a respeitar.

Gostaríamos de salientar o trabalho e a dedicação desenvolvida por todos os Voluntários e Colaboradores num ano difícil e atípico como foi o ano de 2020.

Agradecemos publicamente a todos os que ajudaram a cumprir este Plano de Missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto:

- À população do Distrito do Porto, às empresas doadoras de produtos alimentares, às cadeias de distribuição alimentar, à Segurança Social e a muitas outras entidades.
- Aos Benfeitores que, tão generosamente contribuíram para fazermos face às nossas despesas.
- Aos Colaboradores e Voluntários pelo desempenho das suas funções ao longo do exercício, nem sempre fáceis.

A Administração expressa a todos a sua profunda gratidão.

Perafita, 26 de Fevereiro de 2021

A Administração do
Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A Nossa Missão

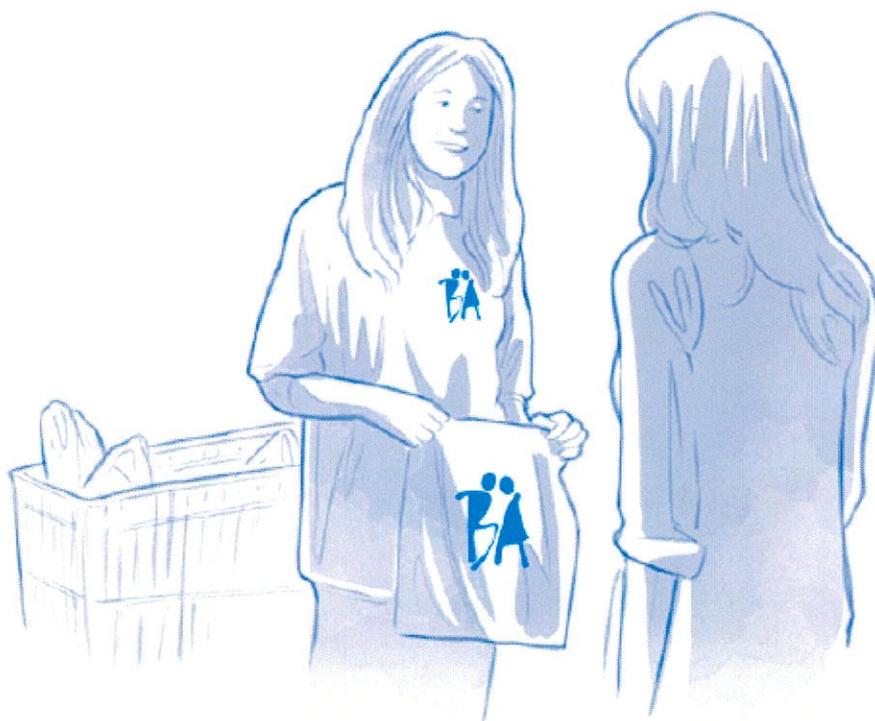
Lutar contra o desperdício, recolhendo excedentes alimentares para os levar aos carenciados, mobilizando Pessoas, Empresas e Entidades Públicas, que a título voluntário se associam a esta causa.

O trabalho do BACF do Porto consiste em combater o desperdício alimentar com o principal objectivo de minimizar as necessidades alimentares da população carenciada do Distrito do Porto.

Os Nossos Valores

Tentamos não perder o sentido das palavras Dádiva, Partilha e Gratuidade, porque são elas os alicerces do nosso trabalho diário, definindo o espírito que norteia as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes parceiros do BACF do Porto.

Estes valores são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma acção dinâmica para satisfação da nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é sempre posta em destaque. O que preside à acção do BACF do Porto não é o interesse próprio dos seus intervenientes, mas as obrigações diárias que temos para com as Instituições.



O exercício de 2020

O ano de 2020 foi um ano atípico para a economia Mundial devido à pandemia do Vírus SARS Cov2. A economia Portuguesa em 2020 teve uma recessão 7,6 pp, e a crise social bateu recordes como nunca antes visto. O Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BACF do Porto) recebeu no ano de 2020, 491 pedidos de ajuda Individuais, quase 6 vezes mais do que no ano de 2019. Os novos pedidos de ajuda chegaram principalmente de casais novos com filhos e famílias monoparentais que perderam a totalidade dos rendimentos, e de pessoas que recebem o rendimento social de inserção.

O BACF do Porto concebeu e implementou para a sua actividade diária um serviço de confinamento de acordo com as directivas da DGS.

Este plano resultou muito bem.

Permitiu que o BACF do Porto nunca tivesse fechado, podendo assim desempenhar totalmente a sua função diária de ajuda às Instituições.

Ao mesmo tempo implementamos o teletrabalho para velar pela saúde dos seus Voluntários e Colaboradores.

Em ano de crise, os donativos financeiros e os donativos de bens alimentares, aumentaram consideravelmente. A comunidade tem mostrado a sua enorme generosidade, respondendo ao nosso pedido de ajuda.

Em termos de Campanhas, a Campanha Saco de Dezembro de 2019 realizou-se nos moldes habituais, mas a Campanha Saco de Maio foi cancelada. O cancelamento desta Campanha teve como razão principal, salvaguardar a saúde de todos os Voluntários que nela participaram. Rapidamente a Direcção, os Colaboradores e os Voluntários do BACF do Porto uniram esforços e criaram outras Campanhas. Destacamos a Campanha Porto d'Apoio, a Campanha Campanário e a Campanha dos Escuteiros. O resultado destas Campanhas permitiu minimizar os impactos das 260 toneladas angariadas na Campanha Saco de Maio.

No exercício 2020 as Empresas não alimentares também tiveram uma grande importância nos totais angariados. A elevada responsabilidade social em tempos de pandemia, levou a que muitas Empresas unissem esforços, e juntamente com os seus Colaboradores fizessem doações ao BACF do Porto de mais de 163 toneladas, que muito ajudaram as mais de 60.000 pessoas apoiadas mensalmente por este Banco.

Outro aspecto importante no ano de 2020 foi o aumento impressionante do número de Voluntários. Actualmente estão inscritos em base de dados mais de 750 Voluntários, sendo que destes, só 60 eram já Voluntários antes do aparecimento da pandemia.

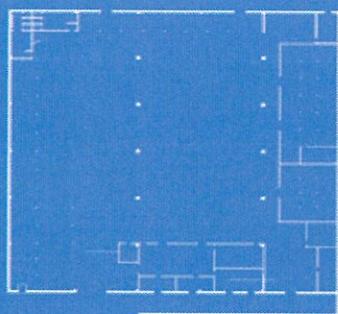
O Departamento de Acção Social continuou o excelente trabalho de aproximação às Instituições, criando mecanismos que permitam ter um controlo maior do número de utentes que cada Instituição apoia. Este trabalho permite que a entrega dos cabazes a cada Instituição seja o mais eficiente possível.

Um dos trabalhos fundamentais do Departamento de Apoio Social em 2020, passou pelo encaminhamento e respectivo acompanhamento de todos os pedidos de ajuda que chegaram, ao BACF do Porto. O crescimento exponencial na procura de ajuda alimentar, obrigou este Departamento a um trabalho exigente, dando também uma palavra de esperança e conforto a quem mais precisa.

Em Maio de 2020, foi proposto pela Segurança Social ao BACF do Porto a possibilidade de apoiar o dobro de utentes no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) pelo período de 1 ano. A resposta por parte do BACF do Porto naturalmente foi positiva, passando a apoiar 10.532 pessoas carenciadas do distrito do Porto, (mais 5.266), o que obrigou a um aumento considerável do armazenamento de alimentos em 63% e a distribuição às Instituições parceiras.



O Banco Alimentar em 2020 | Em números chave



1 ARMAZÉM DE 3.000 m²



6 VEÍCULOS DE CARGA



60.000 PESSOAS APOIADAS



2.395 Kms²
DE DISTRIBUIÇÃO



5.856 TONELADAS
ANGARIADAS

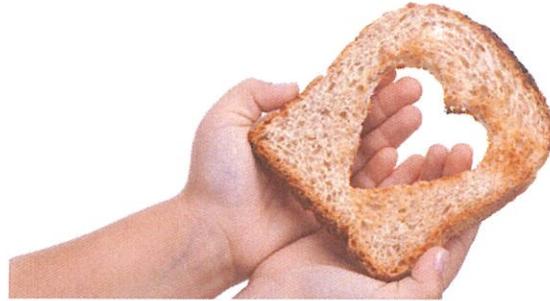


IPSS

300 IPSS APOIADAS REGULARMENTE
50 IPSS APOIADAS ESPORADICAMENTE



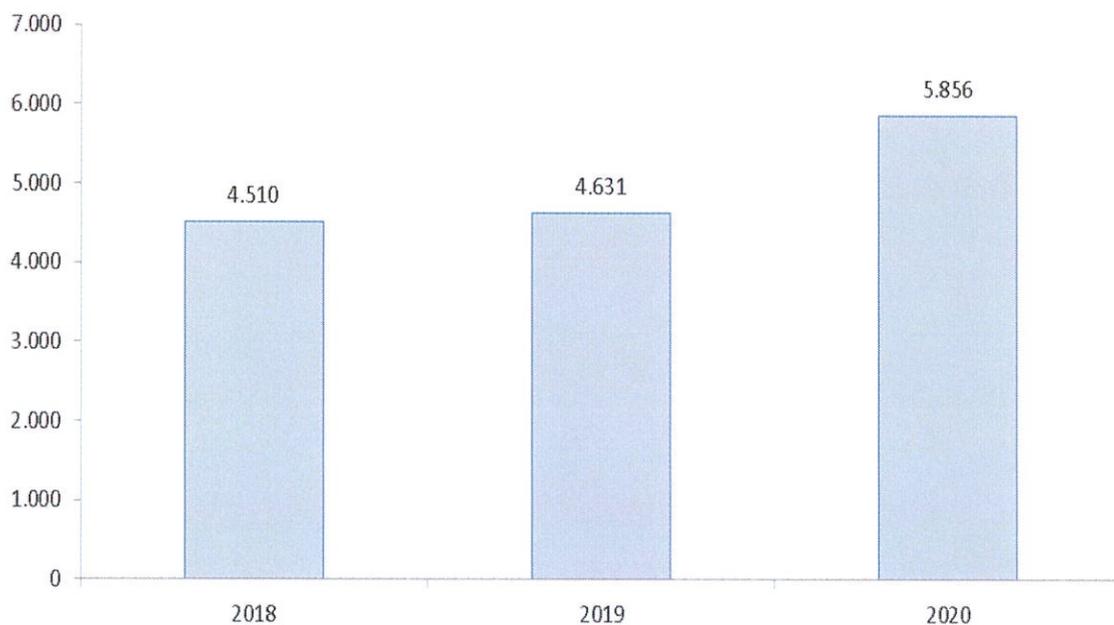
13 COLABORADORES
+ 59 VOLUNTÁRIOS REGULARES POR MÊS
+ 500 VOLUNTÁRIOS NÃO REGULARES
+ 600 VOLUNTÁRIOS EM CAMPANHAS NO ARMAZÉM
+ 3.500 VOLUNTÁRIOS EM SUPERMERCADOS



A Angariação de Alimentos

O Plano de Actividades e o Orçamento previam para o exercício de 2020 a angariação de 5.077 toneladas de alimentos, valor esse que foi amplamente ultrapassado em 779 toneladas (+15%). Relativamente ao exercício de 2019 angariamos mais 1.225 toneladas (+26%) e relativamente a 2018, mais 1.346 toneladas (+30%).

Evolução da Angariação de Alimentos (Toneladas)

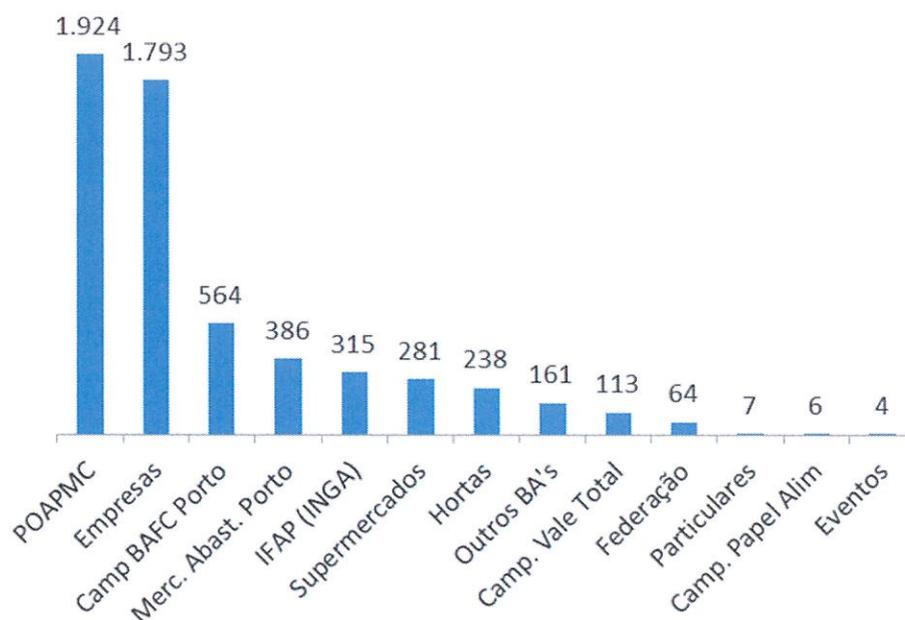


O aumento de 1.225 toneladas na angariação é um trabalho de todos os intervenientes do BACF do Porto. A preocupação em proporcionar aos Utentes de cada Instituição, um cabaz cada vez mais digno, em variedade e quantidade de bens alimentares, obriga a um maior trabalho diário de equipa, dos Colaboradores e dos Voluntários.

A angariação de produtos alimentares no ano de 2020, teve origem nas fontes apresentadas no quadro seguinte:

ANGARIAÇÃO (Toneladas)				
Item	2018	2019	2020	Varição 2020 Vs 2019
Outros BA	116	147	161	14
Federação	13	28	64	36
Hortas	294	278	238	-40
Empresas	1.346	1.643	1.793	150
Camp. Vale Total	42	33	113	80
Camp. Papel Alim	8	21	6	-15
Camp BAFC Porto	660	661	564	-97
Supermercados	135	237	281	44
POAPMC	1.161	821	1.924	1.103
IFAP (INGA)	300	190	315	125
Merc. Abast. Porto	427	569	386	-183
Eventos	2	1	4	4
Particulares	6	2	7	5
Total	4.510	4.631	5.856	1.226

ANGARIAÇÃO 2020 (Toneladas)



Principais Aumentos na Angariação

O trabalho desenvolvido junto das Empresas doadoras por parte da Equipa de Angariação, resultou no aumento de 150 Toneladas (+9%).

Nos Supermercados em 2020, tivemos um aumento face a 2019, no montante global de 44 Toneladas (+19%).

As Campanhas Vale e Online nos supermercados e no site www.alimentestaideia.pt respectivamente, deram frutos, uma vez que os Doadores tiveram estas duas opções como alternativas à Campanha Saco.

Estes números positivos resultaram da decisão de incrementar as relações com a comunidade do distrito do Porto, abrindo as portas do BACF do Porto. Os resultados mais expressivos desta política, estão no crescimento exponencial dos eventos (criados por terceiros) e nas doações de particulares.

Por fim, outro resultado positivo foi o incremento de 125 toneladas (+66%) de alimentos provenientes do INGA, relacionados com o encerramento das fronteiras da EU, que impediu o escoamento de muitos alimentos para fins de exportação, beneficiando por isso o BACF do Porto.

Principais Descidas na Angariação

Num ano em que não se realizou a Campanha de Recolha Saco em Maio nos supermercados, o BACF do Porto ultrapassou esta falta de angariação, com a realização de outras Campanhas. Contudo o valor atingido de 2019, não foi alcançado em 97 toneladas (-15%).

Logo em Março de 2020 quando o país entrou em confinamento, a Direcção do BACF do Porto para salvaguardar a saúde dos Colaboradores e Voluntários, optou cancelar as idas ao Mercado Abastecedor. Esta opção que se mantém até hoje resultou numa diminuição de 183 toneladas (-32%) no ano de 2020.

Relativamente à Campanha Papel por Alimentos, as Empresas são as maiores doadoras de papel. Estando as mesmas fechadas ou em teletrabalho, o resultado foi o decréscimo de 15 toneladas (-71%).

As Campanhas

Campanha Saco

No exercício de 2020, em termos nacionais, os Bancos Alimentares voltaram a realizar apenas a “Campanha Saco” de Dezembro de 2019.

Contou com 291 superfícies comerciais que, face às 267 da Campanha de Dezembro de 2018 demonstram a crescente preocupação e colaboração do sector da Distribuição. O resultado em 2020 desta Campanha foi de 368 toneladas angariadas contra as 356 toneladas angariadas no ano de 2018. Esta Campanha contou com a colaboração de mais de 3.500 Voluntários, distribuídos pelas superfícies comerciais, pelo transporte da mercadoria, pelo armazém, e na componente de organização e logística.

Congratulamo-nos com o empenho e a alegria com que, mais uma vez, os Voluntários colaboraram nesta tão nobre causa, quer nas superfícies comerciais, quer no armazém do BACF do Porto. Agradecemos especialmente o seu imprescindível contributo para o êxito destas campanhas.

Devido à pandemia, a “Campanha de Maio” não se realizou por decisão dos 21 Bancos Alimentares em Portugal.



**A sua ajuda é enorme,
por mais pequena que seja
a sua contribuição.**

COLABORE NA RECOLHA DE ALIMENTOS
Pode parecer um pequeno gesto mas, com a sua ajuda, fazemos uma grande diferença na vida de milhares de pessoas que são apoiadas todos os dias.
Só com a solidariedade de todos podemos continuar a alimentar esta ideia.



Outras Campanhas

Em 2020 o BACF do Porto recolheu 196 toneladas, provenientes de outras Campanhas, que realizou ao longo do ano onde uma vez mais os Voluntários foram fundamentais.

A “Campanha Porto d’Apoio” consistiu num desafio lançado a todos os Voluntários do BACF do Porto, em angariar alimentos juntos da família, amigos, e restante comunidade, e entregar directamente nas instalações do BACF do Porto em Perafita. O resultado foi de 25 toneladas angariadas.

A “Campanha dos Escuteiros” partiu da iniciativa do BACF do Porto juntamente com a Junta Regional do Porto, em realizar uma recolha de alimentos junto da Comunidade utilizando os Escuteiros. Rapidamente esta iniciativa passou a uma recolha nacional e promovida pelo Conselho Nacional de Escutas, revertendo os bens alimentares angariados para os 21 Bancos Alimentares. O resultado do BACF do Porto foi de 17 toneladas angariadas.

A “Campanha Festa da Partilha”, realizou-se nas ruas e praças públicas do Distrito do Porto e nos Supermercados Franchisados. Uma vez mais os Voluntários foram fundamentais para a realização e sucesso desta Campanha. O resultado foi de 32 toneladas angariadas.

Por fim a “Campanha Campanário”, realizou-se junto das comunidade religiosas: Católicas, Protestantes e Judaicas. O resultado foi de 52 toneladas angariadas.

Campanha Papel por Alimentos

A “Campanha Papel por Alimentos” mobilizou Instituições, Voluntários, Colaboradores, Particulares e Empresas, que aderiram, na recolha de 121 toneladas de papel, sensibilizando a Comunidade em geral para a vertente social e ambiental desta Campanha. Conscientes do esforço realizado, foi com muita satisfação que pudemos adicionar à distribuição alimentar, 3.775kg de arroz, óleo e leite.

Do papel que nos foi entregue, retirámos alguns livros culturais que considerámos em bom estado, do que resultou a entrega a 33 Instituições, de cerca de 1.450 livros.



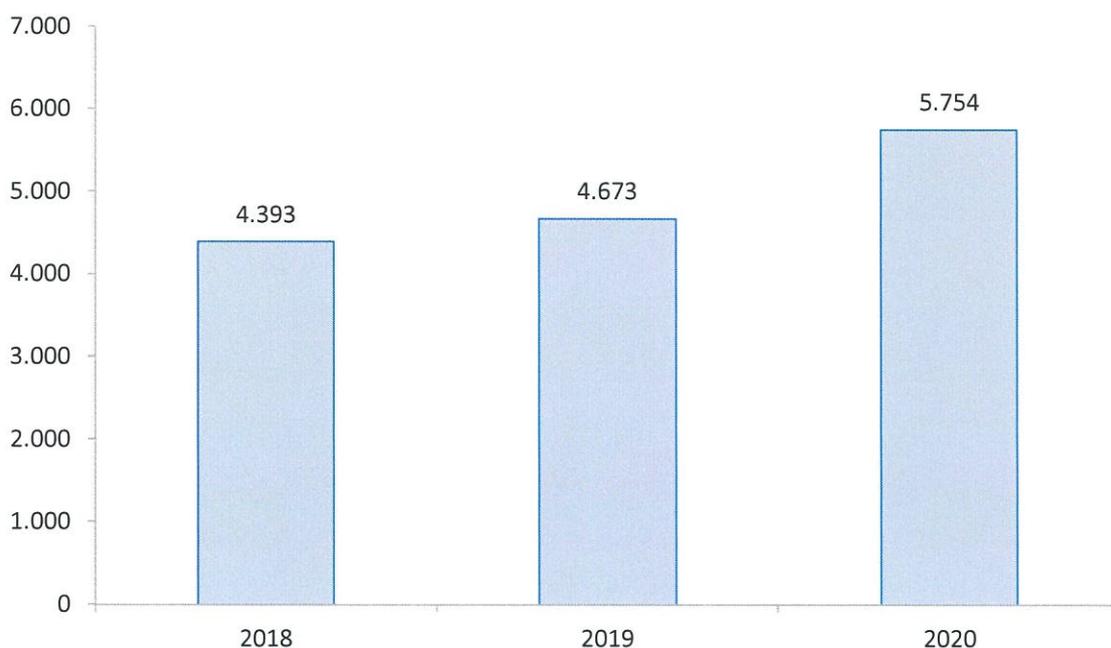
A Distribuição de Alimentos

Como disposto na “Carta dos Bancos Alimentares”, é estabelecida, com cada uma das Instituições apoiadas, uma relação de parceria que assenta na confiança de bem distribuírem os produtos recebidos. São as Instituições que conhecem e acompanham as famílias, que ajudam com alimentos e procuram que estas reduzam as suas carências alimentares.

Na Distribuição de Alimentos, o BACF do Porto promove nas Instituições o sentido de responsabilidade e proximidade, para que façam o seu trabalho com consciência e o mais correctamente possível.

O BACF do Porto tem a preocupação de melhorar e estreitar os laços existentes com as Instituições. Em 2020, o aumento da angariação resultou num aumento da distribuição de alimentos às Instituições. Mesmo com o aumento dos pedidos de ajuda, o BACF do Porto conseguiu dar resposta a todas as Instituições e melhorar o cabaz entregue às famílias.

Evolução da Distribuição de Alimentos (Toneladas) às Instituições



Ao longo do exercício de 2020, foram distribuídas um total de 5.754 toneladas de géneros alimentares. Isto perfaz uma média mensal de distribuição 480 toneladas, valor que é superior à média do ano anterior em 91 toneladas.

O Apoio Prestado

A distribuição de alimentos que o BACF do Porto executa é efectuada junto de:

- Instituições Beneficiárias que confeccionam diariamente as refeições cujos quantitativos se podem sintetizar na imagem abaixo:



Estas Instituições levam duas vezes por mês produtos frescos e uma vez de quatro em quatro meses um cabaz de secos.

- Instituições Mediadoras, que distribuem produtos alimentares às famílias, a quem são entregues todos os meses cabazes de produtos secos tais como, arroz, massa, leguminosas, leite, bolachas, azeite, óleo, conservas, cereais, etc.. As Mediadoras levantam uma vez por mês um cabaz de produtos secos e também produtos frescos.

À semelhança do que se tem verificado ao longo dos anos, os pedidos de apoio recebidos no BACF do Porto, feitos por particulares com carências alimentares, foram encaminhados para as Instituições mais próximas das respectivas residências, a fim de serem ajudados na medida das suas necessidades e dentro das prioridades das Instituições.

No exercício de 2020 registámos 491 pedidos de ajuda individual, sendo que os principais motivos assinalados foram: o desemprego, baixos rendimentos, ou mesmo, situações de total ausência de rendimento. Em 2019, tinham-se verificado 73 pedidos de ajuda, o que um aumento de quase seis vezes. Isto faz-nos olhar para o futuro com muita apreensão, mas com esperança e vontade de robustecer ainda mais a ajuda a quem mais precisa.

No exercício 2020, recebemos por parte de 33 novas Instituições, pedidos de ajuda alimentar.

As visitas às Instituições no ano de 2020 foram feitas de um modo regular, pelas equipas de Voluntários Visitadores do BACF do Porto, até ao momento que entramos no primeiro confinamento em Março de 2020. A partir de Março, foram reduzidas e a ser feitas virtualmente para proteger os nossos Voluntários, com o intuito de não quebrar o diálogo com as Instituições.

A Angariação de Fundos

A angariação de fundos é um dos factores chave para permitir o funcionamento do BACF do Porto. Neste sentido, recolhemos fundos provenientes das mais diversas fontes, cuja aplicação tem sido efectuada unicamente nos gastos da actividade corrente do BACF do Porto e, em investimentos de requalificação e melhoria da actividade diária.

Em 2019 foi submetida à apreciação da Segurança Social (SS), a revisão do Acordo Atípico, que não é actualizado desde 2004. O Acordo Atípico é um acordo de cooperação celebrada entre a SS e o BACF do Porto que tem como principal objectivo o cumprimento da regulação por parte da primeira entidade criando mecanismos de transparência.

Conforme apresentado no quadro seguinte, no exercício de 2020 angariámos um total de 473.206,95€ Euros, com diversas origens:

Evolução da Angariação de Fundos (Euros)

Angariação de Fundos, BA do Porto				
Origem	2018	2019	2020	Varição 2020 Vs 2019
QA - Quotas de Associados	9.111,00 €	7.344,00 €	6.768,00 €	- 576,00 €
DA - Donativo de Associados	6.818,19 €	9.230,84 €	35.814,34 €	26.583,50 €
DON - Donativos de Não Associados	30.624,64 €	27.015,36 €	227.553,27 €	200.537,91 €
DOE - Donativos em Espécie	28.594,71 €	20.491,02 €	3.315,10 €	- 17.175,92 €
DM - Donativos Mailling	42.958,95 €	31.810,74 €	34.521,99 €	2.711,25 €
IRS - Rembolso BA Porto	14.396,07 €	19.281,04 €	13.166,61 €	- 6.114,43 €
IRS - Rembolso Federação	7.747,28 €	5.914,10 €	- €	- 5.914,10 €
MUL - Multa	11.820,00 €	14.150,00 €	12.510,00 €	- 1.640,00 €
REN - Rendas	4.514,40 €	4.625,28 €	4.635,36 €	10,08 €
MIC - Microprodução	1.730,07 €	1.779,08 €	1.575,18 €	- 203,90 €
AA - Acordo Atípico	122.333,99 €	126.485,79 €	126.843,24 €	357,45 €
Indem. P/não Aviso Prévio	- €	1.570,00 €	700,00 €	- 870,00 €
IEFP	- €	- €	5.803,86 €	5.803,86 €
Total	280.649,30 €	269.697,25 €	473.206,95 €	203.509,70 €

Agradecemos, profundamente, os expressivos donativos pecuniários recebidos da TEAK Capital, da Rockefeller Foundation, da NORS, SA – AutoSueco, da Fundação Albertina Ferreira de Amorim, do Banco Carregosa, da Comunidade Israelita do Porto através das receitas obtidas filme “A Luz de Judá”, assim como outras empresas e particulares que, com os seus donativos, contribuíram decisivamente para viabilizar a actividade do BACF do Porto.

É com todo o gosto que registamos também a oferta de vários serviços prestados ao BACF do Porto por diversas empresas, das quais gostaríamos de destacar, entre outras a KPMG, a Gertal – Comp. Geral de Restaurantes SA, a Combipack - Sistemas e Artigos de Embalagem, Lda., a Jet Cooler Águas e Cafés, SA, a CCCP – Agência de Comunicação, a Prestibel - Emp. de Segurança, a HERTZ - Aluguer de Automóveis, a DHL Portugal, a Ferrinha & Filhos, Lda. e a Cimertex SA.

Os Nossos Voluntários

Os Voluntários são decisivos para o bom funcionamento do BACF do Porto colaborando com enorme comprometimento e dedicação em diversos sectores: no escritório, no armazém, na angariação e nas visitas às Instituições. Na Campanha de Dezembro de 2019, realizaram a recolha em Supermercados e no Armazém mais de 3.500 Voluntários, que abdicaram do seu tempo livre para ajudar o próximo e cujo resultado nos enche de orgulho.

Em 2020 com o crescimento exponencial do número de Voluntários, como reflexo da solidariedade da comunidade, houve a necessidade de uma gestão mais profissional e cuidada dos Voluntários. Definiram-se por isso regulamentos diversos para a sua inscrição, acolhimento e desenvolvimento no BACF do Porto.

No exercício de 2020 as horas doadas pelos Voluntários no Armazém do BACF Porto totalizaram 8.603 horas de trabalho, mais 2.006 horas face a 2019. No exercício de 2020 registámos a colaboração de uma média de 210 Voluntários por mês, face aos 59 Voluntários de 2019.

De salientar, no decorrer do exercício, a colaboração de elementos das seguintes entidades:

- ✦ Corpo Nacional de Escutas;
- ✦ Diversos estabelecimentos de Ensino Secundário e Universidades;
- ✦ Diocese do Porto;
- ✦ Exército;
- ✦ GNR;
- ✦ Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Trofa, Baião, Felgueiras, Póvoa do Varzim, Valongo, Gondomar e Vila do Conde;
- ✦ Empresas;
- ✦ Instituições parceiras.

Também no exercício findo, recebemos através da Reinserção Social 16 elementos, que proporcionaram 573 horas de colaboração ao Banco Alimentar.

Estes voluntários contribuíram para a missão do BACF do Porto, cumprindo este serviço comunitário.

Para 2021 o BACF do Porto tem como prioridade máxima continuar a angariar mais Voluntários para as actividades diárias do armazém e dos serviços administrativos.

Investimentos

A definição de prioridades no investimento, determinaram as seguintes aplicações ao longo do exercício:

- ✦ Instalação de uma nova arca frio negativo um investimento de 108.907,36€, que foi generosamente oferecida pelo Senhor Engenheiro Carlos Moreira da Silva;
- ✦ Aquisição de novos racks, um investimento de 3.105,75€;
- ✦ Aquisição de uma nova balança em substituição de uma antiga, um investimento de 1.316,10€

As Relações Institucionais

O exercício de 2020 ficou marcado pela preocupação em aumentar as relações institucionais com os parceiros habituais, bem como em criar novas relações com novos parceiros. O propósito foi unir a Comunidade em torno do BACF do Porto, abrindo as portas das suas instalações para a realização de visitas de reconhecimento da sua actividade desinteressada, dentro do Plano de Contingência em vigor.

Como é já habitual, o BACF do Porto esteve presente nas reuniões do Conselho de Presidentes, Órgão Social que integra a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares.

Junto da Comunidade, desenvolvemos e aproximámos relações com diversas entidades:

- ✦ Câmara Municipal do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Trofa, Baião, Felgueiras, Póvoa do Varzim, Valongo, Gondomar e Vila do Conde;
- ✦ Diocese do Porto;
- ✦ Segurança Social;
- ✦ Meios de Comunicação (Jornal de Notícias, Público, Agência Lusa, Porto Canal, RTP, SIC, TVI);
- ✦ Universidade Católica do Porto;
- ✦ Universidades e escolas do Distrito do Porto;
- ✦ Corpo Nacional de Escutas, Escoteiros e Guias;
- ✦ Comunidade Israelita do Porto.



Execução Orçamental do Exercício de 2020

	Real 2020	Orçamento 2020	Desvio	Real 2019
RECEITAS TOTAIS	610.360	483.302	127.058	370.302
Centro Regional Seg. Social	126.843	127.678	-835	126.486
Proveitos Operacionais - Quotas	6.768	6.840	-72	7.344
Rendimentos de Imóveis	4.635	4.743	-108	4.625
Descontos p/pagamento e Correções	0	0	0	807
Proveitos G.Extraordinarios-Donativos	334.347	223.851	110.496	129.672
POAPVC	116.532	119.690	-3.157	99.366
IndemP/Não aviso Prévio	700	0	700	1.570
Imputação Sub. Investimentos	20.535	400	20.135	432
Correc. Períodos Anteriores	0	100	-100	0
DESPESAS TOTAIS	425.107	426.317	-1.211	470.905
Custos com Pessoal - Total	271.668	267.036	4.632	270.450
Fornecimentos Serviços Externos	151.388	157.834	-6.445	166.716
Outras Despesas	2.050	1.448	602	33.740
Resultados Operacionais	185.254	56.985	128.269	-100.603
Amortizações	35.844	10.000	25.844	16.089
Resultados Financeiros	-23	-250	227	187
Resultados Correntes	149.387	46.735	102.652	-116.505
Resultados líquido	149.387	46.735	102.652	-116.505
ANGARIAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO	5.566.654	5.077.000	489.654	4.774.838

Como se pode deduzir da leitura do quadro explicativo acima, a execução orçamental do exercício findo foi a todos os títulos notável, já que nas receitas se ultrapassou o objectivo orçamental em mais de 127 mil euros e nas despesas totais de funcionamento, se verificou uma redução ainda que mínima de cerca de 1.200 euros. Acresce referir que as toneladas angariadas e distribuídas foram significativamente superiores em 490 toneladas às previstas em orçamento que eram 5.077 toneladas. Esta situação naturalmente que pressionou a estrutura de custos mas a sua cuidada gestão permitiu que se alcançasse a situação de equilíbrio descrita.

Análise Económica e Financeira

As Demonstrações Financeiras evidenciam uma situação económica e financeira saudável, que garantem no médio e longo prazo, condições de funcionamento ao BACF do Porto para manter a prossecução da sua missão.

O BACF do Porto tem hoje instalações, equipamentos e estrutura humana adequados para operar mais de 6 milhares de toneladas – na sua angariação, stockagem e distribuição – para benefício de cerca de 15.000 famílias necessitadas de apoio alimentar.

Ao longo dos anos, o BACF do Porto logrou acumular activos em instalações, equipamentos de armazenagem e viaturas de transporte instalados em 3.000 m² de área exclusivamente destinada ao objecto do Banco.

O valor líquido de amortizações desses activos é em finais de exercício, de 116.214 € que contrasta com a ausência de qualquer tipo de passivos de monta que os onerem. (Destaque para o facto do edifício onde opera o BACF do Porto, valorizado contabilisticamente por 1.281.175€, estar a menos de 10.000€ para ficar integralmente amortizado). Acresce uma confortável posição de tesouraria, fruto da generosidade da comunidade, que optou no exercício findo por privilegiar grande parte dos seus donativos em dinheiro, em vez de produtos alimentares. A seu tempo e quando oportuno, saberemos convertê-los nos alimentos que as famílias que assistimos, deles necessitam.

Também o programa POAPMC a que o BACF do Porto aderiu desde 2017, veio reforçar a capacidade de resposta e a rentabilidade da operação geral, não só pelo efeito escala que a movimentação de mais 1.924 toneladas proporciona, mas também pela própria remuneração auferida pela gestão do seu programa, que é administrado pelo BACF do Porto.

O BACF do Porto tem nesta altura custos fixos da ordem dos 425 mil euros por ano, para manuseamento de 5.854 toneladas o que remete para um custo /kg de 73 cêntimos.

A verba de custos fixos tem vindo a ser mais do que assegurada pelo conjunto das receitas correntes exposto nos quadros anteriores. A manterem-se ambas as grandezas – receitas correntes e custos fixos - nos níveis actuais, será possível assegurar a actual ajuda por muito tempo, e ainda ser perspectivada uma maior operação, desde que a angariação de alimentos assim evolua positivamente.

Do ponto de vista financeiro, o BACF do Porto vive uma situação de desafogo temporário, pelos motivos já referidos mas em particular, pelo enorme aumento de donativos em dinheiro que aumentou relativamente a 2019, em 203.509,70€. O endividamento do BACF do Porto não é mais do que o endividamento corrente de funcionamento junto de alguns fornecedores, que é devidamente assegurado c/ as receitas correntes. O BACF do Porto não tem qualquer dívida a Instituições Financeiras nem quaisquer valores em atraso para com a Segurança Social ou a Administração Tributária.

Resultado Financeiro 2020

O resultado obtido de 149.387€, que representa uma inversão expressiva relativamente ao resultado de 2019, explica-se na sua quase totalidade pelo aumento dos Donativos de Não Associados e Donativos de Associados no valor de 227.553€ e 35.814€ respectivamente.

Este resultado alcançado vai reforçar a Situação Líquida do BACF do Porto para 515.751€, o que é um valor reconfortante perante o compromisso de longo prazo que esta instituição tem com os mais carenciados.

A autonomia financeira passará a ser de 59%, o que revela a independência do BACF do Porto de terceiros financiadores.

Registe-se que o valor pecuniário recebido do Projecto POAPOMC (2ª fase) em 2020 foi de 116.532€. Este valor contempla os custos que o BACF do Porto tem associados ao projecto, tais como: transporte, armazenamento e recursos humanos.

Além da verba referida, existe uma outra prevista no programa que o BACF do Porto recebe, que é entregue às Instituições parceiras para que estas, por sua vez, a façam chegar aos seus Utentes. Esse valor em 2020 ascendeu a 160.999€.

Eventos e factos Subsequentes ocorridos após o encerramento do exercício

Deve ser referido que após o encerramento do exercício de 2020 se registaram eventos e factos relevantes, que entendemos ser de partilhar e completar o exercício de prestar contas:

- As **Campanhas** realizadas durante a época natalícia envolveram toda a comunidade e resultou na angariação total de 339 toneladas dividida pelas seguintes Campanhas:

- Campanha dos Escuteiros, Escoteiros e Guias – 9 toneladas
- Campanha Aprender o Natal junto das Escolas – 31 toneladas
- Campanha Cantar o Natal, junto das Tunas Universitárias – 2 toneladas
- Campanha Juntos por um Natal Melhor, junto da comunidade – 21 toneladas
- Campanha Árvore de Natal nas Empresas – 273 toneladas
- Ao nível de **Donativos**, que pela sua expressão, não podem deixar de ser mencionados neste ponto específico deste relatório:
 - O Sr. Mário Ferreira juntamente com um Grupo de Empresários, em Dezembro de 2020 doaram ao BACF do Porto um total de 175 toneladas no montante de 181.213€;
 - A Associação Empresarial de Portugal (AEP) através dos seus associados, fez um donativo de Dezembro de 2020 ao BACF do Porto, no montante de 94.527,75€. Este valor foi utilizado parcialmente para a compra de um novo camião.
- À data de hoje o BACF do Porto continua com o seu **Plano de Contingência** implementado, o que permite a continuação da sua actividade normal, sem que se tenha registada limitação severa e descontinuidade na nossa missão. A Administração avalia de forma permanente os impactos na sua atividade e a implementar das medidas mitigatórias consideradas necessárias para reduzir os efeitos na sua atividade.



Mensagem Final

O ano de 2020 devido à pandemia da COVID 19, foi para nós um desafio que surgiu de forma inesperada e foi muito exigente.

Mas este desafio despertou em todos, Colaboradores e Voluntários uma fantástica capacidade de resposta aos problemas acrescidos que diariamente nos eram postos. Esta Administração está orgulhosa deste seu trabalho.

Vamos ter novos desafios mas temos que os saber ultrapassar. As 60.000 pessoas que apoiamos, merecem e esperam isso de nós.

A actual Administração apresenta um sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram e possibilitaram continuar a Missão do BACF do Porto.

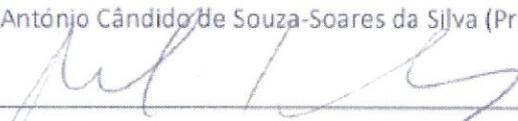
Por último, apresentamos um agradecimento especial à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pela participação nos trabalhos diversos do BACF do Porto que se desenvolveram ao longo do exercício.

Perafita, 26 de Fevereiro de 2021

A Administração



António Cândido de Souza-Soares da Silva (Presidente)



Ricardo Lacerda Correia de Barros (Vice-presidente)



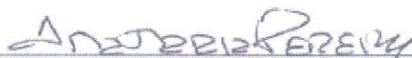
Manuel Tiago Porto Ferreira da Silva (Tescoureiro)



Barbara da Silva Ferreira Barros (Director)



Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães (Directora)



Ana Pereira (Directora)

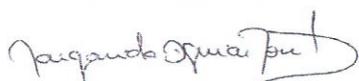
Demonstrações Financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL

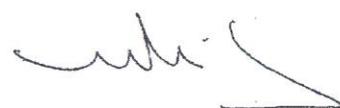
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2020	2019
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	114.213,22	39.511,40
Ativos intangíveis	306,70	613,30
Investimentos Financeiros	1.694,13	1.317,93
Créditos e outros ativos não correntes		0,00
	116.214,05	41.442,63
Ativo corrente:		
Inventários	263.439,31	107.301,74
Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	28,59	583,46
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	105.767,96	45.545,01
Diferimentos		1.707,00
Outros ativos correntes	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	387.471,52	246.055,33
	756.707,38	401.192,54
Total do Ativo	872.921,43	442.635,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	0,00	0,00
Doações	37.808,94	37.808,94
Resultados transitados	228.174,70	344.679,64
Outras variações nos fundos patrimoniais	100.380,95	468,26
	366.364,59	382.956,84
Resultado líquido do período	149.386,99	(116.504,94)
Total dos fundos patrimoniais	515.751,58	266.451,90
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores	15.138,88	19.555,62
Estado e outros entes públicos	10.571,69	11.095,49
Diferimentos	264.710,77	107.301,74
Outros passivos correntes	66.748,51	38.230,42
	357.169,85	176.183,27
Total do passivo	357.169,85	176.183,27
Total do Capital Próprio e do Passivo	872.921,43	442.635,17

O Contabilista Certificado



Rel' Administração

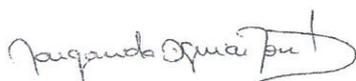


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

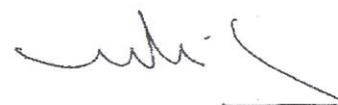
Montantes expressos em EURO

Demonstração de Resultados por Naturezas	PERÍODOS	
	2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	6.768,00	7.344,00
Subsídios à exploração	6.142.714,38	5.134.732,90
Fornecimentos e serviços externos	(151.388,41)	(166.716,17)
Gastos com o pessoal	(271.667,61)	(270.449,64)
Outros rendimentos	27.531,59	9.213,24
Outros gastos	(5.568.704,04)	(4.814.727,48)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	185.253,91	(100.603,15)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(35.843,64)	(16.088,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	149.410,27	(116.691,93)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	436,40
Gasto de financiamento (líquidos)	(23,28)	(249,41)
Resultado antes de impostos	149.386,99	(116.504,94)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	149.386,99	(116.504,94)

O Contabilista Certificado



pel' Administração

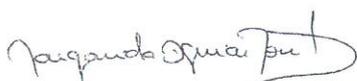


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

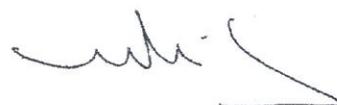
Montantes expressos em EURO

	PERÍODOS	
	2020	2019
	01-12-2019 a 30-11-2020	01-12-2018 a 30-11-2019
	12 Meses	12 Meses
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	6.768,00	7.344,00
Pagamentos a Fornecedores	(136.327,46)	(156.994,63)
Pagamentos ao Pessoal	(167.659,76)	(168.595,49)
Caixa gerada pelas operações	(297.219,22)	(318.246,12)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	599.609,91	260.390,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	302.390,69	(57.855,75)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis	(161.037,46)	(4.434,98)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	86,24	436,40
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(160.951,22)	(3.998,58)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(23,28)	(249,41)
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(23,28)	(249,41)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	141.416,19	(62.103,74)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	246.055,33	308.159,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	387.471,52	246.055,33

O Contabilista Certificado



RL' Administração



1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310

4456-998 Perafita

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para

efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas derrogações.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	30-11-2020	30-11-2019
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	- €	314,85 €
Depósitos à ordem	166 744,75 €	15 031,82 €
Depósitos a prazo	220 726,77 €	230 708,66 €
Total	387 471,52 €	246 055,33 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2020 e 30 novembro 2019 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019
Clientes e utentes	- €		- €	
Clientes conta corrente				
Total	- €	- €	- €	- €
Fornecedores		15 138,88 €		19 555,62 €
Total	- €	15 138,88 €	- €	19 555,62 €

6. Impostos e contribuições

6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019
Iva a recuperar - Equipamento	28,59 €		583,46 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 451,00 €		2 671,00 €
Contribuições para a Segurança Social		8 039,83 €		8 336,80 €
Fundos Compensação		80,86 €		87,69 €
Total	28,59 €	10 571,69 €	583,46 €	11 095,49 €

7. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 30 de novembro de 2020 e 30 de novembro de 2019 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2020	Ano 2019
Outras contas a receber		
Gazellepassion	35 670,00 €	
CTT	1 371,14 €	958,13 €
Rui Vicente	10,00 €	
Hertz		651,21 €
I.E.F.P	1 415,06 €	
Joaquim Mota	138,67 €	
Sogenave	3,27 €	
Donativos		80,00 €
Eletricidade	98,48 €	56,84 €
Proj. PO APMC	67 061,34 €	43 798,83 €
Total	105 767,96 €	45 545,01 €
Outras contas a pagar		
Fornecedores Imobilizado		4 920,00 €
Remunerações a liquidar	34 288,03 €	27 197,63 €
Água	62,66 €	
Eletricidade	2 311,12 €	1 466,36 €
Comunicação	212,74 €	
Aluguer Viatura Hertz		651,21 €
Deslocações		85,20 €
Canon		39,40 €
Transferência de quotas a regularizar	13 609,34 €	455,72 €
Despesas a regularizar	47,89 €	495,91 €
PO APMC - Territórios	16 203,65 €	2 905,91 €
Teresa Carneiro	13,08 €	13,08 €
Total	66 748,51 €	38 230,42 €

8. Diferimentos

Em 30 de novembro de 2020 e 30 de novembro de 2019, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2020	Ano 2019
Gastos a reconhecer		
Alugueres		1 707,00 €
Total	- €	1 707,00 €
Rendimentos a Reconhecer		
Produtos em armazém - Alimentos	263 439,31 €	107 301,74 €
I.E.F.P - Projeto CEI	1 271,46 €	
Total	264 710,77 €	107 301,74 €

9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2020	2019
Saldo inicial	107 301,74 €	84 575,81 €
Donativos de Alimentos	5 566 653,55 €	4 774 837,81 €
Varição de Stocks	156 137,57 €	22 725,93 €
Saldo final	263 439,31 €	107 301,74 €
Gastos do período	5 566 653,55 €	4 774 837,81 €

Nota: O impacto está expresso em outros gastos.

10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2019	Adições	Abate	Transf.	30-11-2020
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Outros - Edificações Ligeiras	84 856,16 €	108 907,36 €			193 763,52 €
Equipamento básico	66 172,60 €				66 172,60 €
Equipamento de transporte	164 191,38 €	1 024,00 €			165 215,38 €
Equipamento administrativo	121 910,03 €	307,50 €			122 217,53 €
Outros AFT	97 657,41 €				97 657,41 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	1 815 963,31 €	110 238,86 €	- €	- €	1 926 202,17 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 271 219,76 €	224,16 €			1 271 443,92 €
Outros - Edificações Ligeiras	78 333,43 €	20 204,97 €			98 538,40 €
Equipamento básico	60 773,25 €	1 818,72 €			62 591,97 €
Equipamento de transporte	151 875,15 €	11 288,08 €			163 163,23 €
Equipamento administrativo	116 838,20 €	1 878,47 €			118 716,67 €
Outros AFT	97 412,12 €	122,64 €			97 534,76 €
Depreciações acumuladas	1 776 451,91 €	35 537,04 €	- €	- €	1 811 988,95 €
Ativos Fixos Tangível -Líquido	39 511,40				114 213,22

Ativos Intangíveis	30-11-2019	Adições	Abate	Transf.	30-11-2020
Programas informáticos	17 795,38 €				17 795,38 €
Total Ativos Intangíveis	17 795,38 €	- €	- €	- €	17 795,38 €
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	17 182,08 €	306,60 €			17 488,68 €
Depreciações acumuladas	17 182,08 €	306,60 €	- €	- €	17 488,68 €
Ativos Intangíveis Líquido	613,30		0,00	0,00	306,70

11. Fundos patrimoniais

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	344 679,64 €		116 504,94 €		228 174,70 €
Total	344 679,64 €	- €	116 504,94 €	- €	228 174,70 €
O. Variações nos fundos patrimoniais					
Subsídios ao Investimento	468,26 €	120 447,50 €	20 534,81 €		100 380,95 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
Total dos Fundo Patrimoniais	382 956,84 €	120 447,50 €	137 039,75 €	- €	366 364,59 €

12. Rédito

Para os períodos de 30 de novembro 2020 e 30 de novembro de 2019 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2020	2019
Prestação de serviços	6 768,00 €	7 344,00 €
Quotas de utilizadores	6 768,00 €	7 344,00 €
Outros rendimentos e ganhos	27 531,59 €	9 213,24 €
Descontos P/pag. obtidos		120,98 €
Rendas	4 635,36 €	4 625,28 €
Correcções Relt. Exerc. Anteriores		685,66 €
Amort. Sub. ao Investimento	20 534,81 €	432,24 €
Microprodução - EDP	1 575,18 €	1 779,08 €
Indem. P/não Aviso Prévio	700,00 €	1 570,00 €
Juros Bancários	86,24 €	
Juros Dividendos e outros Rendimentos	- €	436,40 €
Depósitos bancários		436,40 €
Total	34 299,59 €	16 993,64 €

12.1. Subsídios e outros apoios das entidades publicas

12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e outras entidades publicas de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2020				2019		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			126 843,24			126 485,79
ISS, IP (Proj. POAPMC)	não reembolsável			116 532,42			99 366,20
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável			5 803,86			
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			326 881,31			134 043,10
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			5 566 653,55			4 774 837,81
Total	0,00	0,00	0,00	6 142 714,38	0,00	0,00	5 134 732,90

13. Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 30 de novembro de 2020 e 30 novembro de 2019 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2019 a 30-11-2020 2020	01-12-2018 a 30-11-2019 2019
Trabalhos especializados	28 699,80 €	41 194,37 €
Publicidade e Propaganda	1 117,70 €	382,01 €
Vigilância e Segurança	1 060,51 €	1 155,10 €
Honorários	6 489,50 €	4 920,00 €
Conservação e reparação	19 723,56 €	21 683,70 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 373,59 €	9 447,61 €
Material de escritório	2 542,72 €	5 885,95 €
Eletricidade	23 361,22 €	17 661,62 €
Combustíveis	20 985,29 €	17 927,16 €
Água	667,53 €	760,59 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	15 427,89 €	8 043,40 €
Deslocações - Voluntários	294,80 €	280,65 €
Rendas	4 917,94 €	12 172,12 €
Comunicação	6 531,29 €	4 798,49 €
Seguros	1 528,25 €	1 021,67 €
Despesas de Representação	626,20 €	2 800,83 €
Limpeza, higiene e conforto	656,05 €	536,61 €
Material de Campanha	1 145,92 €	4 628,88 €
O. serviços (portagens, géneros Alimentares etc)	6 238,65 €	11 415,41 €
	151 388,41 €	166 716,17 €

14. Outros gastos

Para os períodos de 2020 e 2019 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2019 a 30-11-2020 2020	01-12-2018 a 30-11-2019 2019
Impostos e taxas	86,21 €	317,69 €
Quotas	1 207,68 €	1 186,52 €
Multas		189,96 €
Alimentos entregues IPSS	5 566 653,55 €	4 774 837,81 €
K.P.M.G		6 150,00 €
Cor.Rel. Per. Anteriores	756,60 €	32 045,50 €
Total	5 568 704,04 €	4 814 727,48 €

15. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2020 foi de 15 colaboradores

15.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2020	2019
Gasto com o pessoal	271 667,61 €	270 449,64 €
Remunerações	192 653,39 €	197 341,67 €
Remunerações Certas	192 653,39 €	197 341,67 €
Remunerações Adicionais	22 855,25 €	24 518,49 €
Indeminizações	5 000,00 €	1 083,60 €
Encargos sobre remunerações	43 040,33 €	44 121,68 €
Outros gastos com o pessoal	8 118,64 €	3 384,20 €
- Formação Profissional	6 769,38 €	2 540,91 €
- Vestuário e calçado	366,30 €	350,25 €
- Apoio médico	982,96 €	493,04 €
Gasto com o pessoal	271 667,61 €	270 449,64 €

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

16.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

17. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

17.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

18 . Eventos e fatos subsequentes ocorridos após o encerramento do exercício

Total das Campanhas de Dezembro – 336 toneladas de alimentos angariados

Total doado pelo Sr. Mário Ferreira juntamente com um Grupo de Empresários – 175 Toneladas de alimentos.

Donativos monetários expressivos após o fecho de contas - 94.527,75€ da Associação Empresarial de Portugal (AEP).

Perafita, 26 Fevereiro de 2021

Administração



O Contabilista Certificado

